

SOU+ Facens

INFORMATIVO DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO

Nº 154 ANO 14 | DEZEMBRO 2015

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela ECT.



TECNOFACENS

O maior evento de tecnologia da região com foco em engenharia apresenta nesta edição recorde de público e várias novidades



EXPEDIENTE

ENVIE SUAS SUGESTÕES OU CRÍTICAS:

✉ SOUMAISFACENS@FACENS.BR

☎ (15) 3238-1188

SOU+FACENS É UM INFORMATIVO MENSAL DA FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA - CAMPUS ALEXANDRE BELDI NETTO.

DEPTO. DE MARKETING:

ANDRÉ BARROS BELDI, CARINA ALVES,
LETICIA SOARES S. MOME, MAYRA DINIZ,
PAULA MARIA MIGLIAVACCA E
VANESSA SCUDELER

CONSELHO EDITORIAL:

PROF. ALEX JBELLE
PROF. DRA. ANDRÉA LUCIA RODRIGUES
PROF. DR. CARLOS ALBERTO
GASPARETTO
PROF. DR. ERNÉE KOZYREFF FILHO
PROF. MSC. JOEL ROCHA PINTO
PROF. DR. JOSÉ ANTONIO DE MILITO
PROF. DR. JOSÉ LÁZARO FERRAZ
PROF. DR. LAERCIO AVILEIS JÚNIOR
PROF. PAULO ROBERTO F. DE CARVALHO
PROF. ROBERTO FRANCIULLI
PROF. DRA. SANDRA B. L. VILLANUEVA
LUCIANA GOMES
TECO BARBERO
JORNALISTA RESPONSÁVEL:
ROSE CAMPOS MTB 22.000/SP
REDAÇÃO: DAIENE FELICIO
DIAGRAMAÇÃO: ELAINE NAVARRO
**PROJETO GRÁFICO
E COORDENAÇÃO:**
ATUA AGÊNCIA S.A.
ATENDIMENTO: JÉSSICA BACARO
TIRAGEM: 8.500 EXEMPLARES



A VITRINE DA FACENS

Em 2016, a Facens ampliará ainda mais o seu campo de atuação, ao oferecer novos cursos. A Faculdade, que está prestes a completar 40 anos de existência, já formou mais de 4.000 engenheiros e possui atualmente cerca de 4.000 alunos. Isto significa que, daqui a cinco anos, o número de engenheiros formados pela Facens certamente duplicará.

Este crescimento está acompanhado de diversos projetos e eventos, alguns novos e outros tradicionais, como a TecnoFacens – um dos mais importantes na programação anual da Faculdade. Em três dias de evento, alunos de todos os cursos e semestres têm a oportunidade de apresentar trabalhos e de participar de competições (ou maratonas, como gostamos de chamá-las).

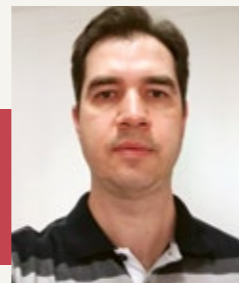
E o número de projetos aumenta a cada edição, assim como a diversidade de temas apresentados, que abrange

desde assuntos básicos, como física e eletricidade, até tópicos específicos de cada Engenharia. Todos os trabalhos têm a supervisão de professores e orientadores e são avaliados por outros professores e alunos.

Mais do que uma exposição de trabalhos, entretanto, a TecnoFacens é uma ótima chance para que nós mostremos ao público externo, composto por pais, amigos, familiares, futuros alunos e potenciais empregadores, a teoria colocada em prática, aliando conhecimento e criatividade para criar protótipos e soluções para problemas reais.

Afinal, o engenheiro bem-sucedido do futuro será aquele que irá não apenas propor ideias, mas apresentar também a capacidade de transformá-las em realidade. E, por falar em futuro, aproveite para desejar excelentes férias e um ótimo fim de ano a todos! Em 2016, nos vemos!

Ernée Kozyreff Filho,
COORDENADOR DO BÁSICO



FIQUE SABENDO



FACENS NA TV ABERTA

A partir de agora, o programa TV Facens também é exibido em canal aberto digital! Além da exibição pela TVCOM (canal 10 da NET), você pode conferir o lado criativo da Engenharia e toda a programação de eventos e ações da Faculdade pela TV Câmara de Sorocaba (canal 61) em diferentes horários.

PARCERIA FUNDAMENTAL

Desenvolver tecnologia é o foco da Facens mesmo fora do *campus*. Uma parceria firmada com o Colégio Portal, de Sorocaba, prevê o suporte logístico oferecido pela Faculdade a um grupo de nove alunos do 5º ao 8º ano do Ensino Fundamental, visando incentivar a disputa em competições de robótica. O próximo evento será a 1ª etapa regional do Torneio Nacional de Robótica *First Lego League*, em Indaiatuba (SP). O diretor social do Colégio, Randal Juliano Gonçalves, conta que o incentivo da Facens tem sido fundamental. “Esta é nossa segunda participação no torneio e a expectativa é positiva. O entusiasmo é tamanho que alguns alunos já falam em cursar Engenharia no futuro”, diz Randal.



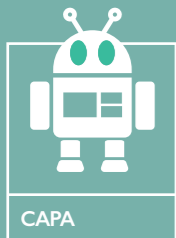
FACENS DE PORTAS ABERTAS

Este é o nome do programa de visitas monitoradas ao *campus*, que recebeu em outubro diversos grupos de alunos interessados em conhecer a Engenharia e saber como é estudar na Facens. Os visitantes tiveram a chance de tirar dúvidas, com futuros engenheiros e professores, sobre como é a rotina de aulas e quais as oportunidades extracurriculares disponíveis na Faculdade. Participaram do programa alunos do Colégio Portal, do Éden, do Lar Escola Monteiro Lobato, da Escola Estadual José Roque de Almeida Rosa e do Colégio Anglo de Salto de Pirapora. O *tour* na Facens foi guiado pelos alunos da Faculdade.



MISSÃO CUMPRIDA!

Antes mesmo da colação de grau, já havia muita gente comemorando a formatura. Eram os 233 formandos do segundo semestre da Facens, dos cursos de Engenharia Civil, Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e de Computação, que festejaram já em outubro, assim que ficou pronta a placa comemorativa com os nomes deles. Parabéns a todos pela nova etapa de vida, agora como profissionais graduados.



TECNOFACENS, MUITO MAIS TECNOLOGIA POR M²

CRESCENTE A CADA ANO, O EVENTO BATEU RECORDE DE PÚBLICO E APRESENTOU VÁRIAS NOVIDADES NA ÚLTIMA EDIÇÃO

Diz o senso comum que a base da Engenharia são os números, os cálculos, as fórmulas. Mas quem visita a TecnoFacens uma única vez que seja, descobre que a paixão é a principal ligação entre os interessados pela área e este conhecimento múltiplo em suas aplicações.

Não por acaso, a TecnoFacens já se tornou a principal mostra de projetos universitários de Engenharia de Sorocaba e região. E ali é possível ver, com facilidade, a vibração dos alunos, seja nas várias competições ou na apresentação dos seus projetos.

Difícil mesmo é não se contagiar pelo clima festivo do evento, que aconteceu pela primeira vez em 2001 e continua se renovando a cada ano. Em 2015 foram várias as novidades. Uma delas veio do curso de Engenharia de Produção, que realizou uma competição inédita,

a 1ª Maratona de Modelagem e Simulação de Eventos Discretos. Esta torna possível desenvolver, em computadores, cenários virtuais que reproduzem o comportamento de praticamente qualquer tipo de sistema ou processo. E nesta maratona proposta pelo professor José Lázaro Ferraz, coordenador do curso de Engenharia de Produção, os alunos utilizaram o software ProModel para isso. Houve uma pré-seleção e os quatro finalistas foram apresentados na TecnoFacens.

Outras novidades do evento foram a possibilidade de o público visitante escolher os trabalhos dos quais mais gostaram e votar neles (por meio de um aplicativo desenvolvido na própria Facens) e, ainda, uma área nova para alimentação, servida por *food trucks*.

QUASE UMA CENTENA E MEIA DE PROJETOS

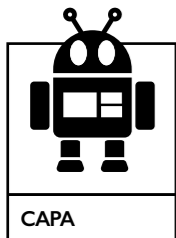
O evento oferece aos alunos a chance de aplicarem na prática todo conhecimento teórico aprendido em sala de aula e de poderem mostrar todo seu talento às empresas e à comunidade. Para o público visitante, especialmente jovens estudantes, é a hora de ter contato com o que vem sendo produzido de mais atual e relevante no universo acadêmico, no campo das engenharias, nas especialidades de Civil, Mecatrônica, Elétrica, Mecânica, Computação, Produção, Química e Tecnologia em Jogos Digitais.

Ao todo, foram expostos 140 projetos, distribuídos entre os básicos, profissionalizantes, de Iniciação Científica (IC) e Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC). Além das várias maratonas e desafios (veja quadro na *pág 7*).

Sobre o Desafio Estrutural, uma das competições do curso de Engenharia Civil, o professor Victor Ducatti explica: “Aqui os projetos são desenvolvidos em menor escala, porém, possibilitam ao aluno identificar os esforços que ocorrem nas barras estruturais ao suportarem determinado peso.” Neste ano participaram 63 competidores, de diversas turmas, que puderam ver na prática a importância dos cálculos e, além disso, o quanto a correlação de outros fatores também é determinante para o sucesso do projeto.

O público do evento mescla, além de alunos e professores, muitos amigos e familiares, de todas as idades. É isto também que confere um charme a mais a esta verdadeira exibição científica. “A TecnoFacens mostra para as pessoas de fora o que acontece no dia a dia da Faculdade e desperta o interesse sobre a área. Também é uma chance de mostrar aos familiares dos alunos os projetos que eles desenvolvem e o perfil da área que escolheram para atuar. O evento apresenta ainda tudo o que a Facens oferece no campo da pesquisa e inovação tecnológica, como é o caso do IPEAS”, disse Marcel Takeshita, ex-aluno de Elétrica e hoje funcionário do Instituto de Pesquisas ligado à Facens (IPEAS).

Outra disputa que fez sucesso foi a corrida de carros movidos a reações químicas. “Está é minha segunda participação na TecnoFacens, mas primeira em uma competição de carros químicos. Aqui a pressão é maior do que em sala de aula porque qualquer falha pode determinar a perda de todo o projeto do grupo”, relatou Raquel Kuntz, aluna do 4º ano de Engenharia Química.



CAPA



EQUIPE FASE RACING, DO BAJA SAE. ASSIM COMO AS ALUNAS DE ENGENHARIA QUÍMICA, MOSTRARAM SEUS PROJETOS NO EVENTO



O PÚBLICO LOTOU A TECNOFACENS DURANTE OS TRÊS DIAS DE EXPOSIÇÃO E MARATONAS



NOVIDADE TAMBÉM NA HORA DO LANCHE

Unir gastronomia a um evento de tecnologia foi fácil, uma vez que a escolha foi pela ambientação descontraída dos *food trucks*, que servirão pratos de qualidade. “Esta é nossa segunda participação em um evento de faculdade, mas a primeira vez em Sorocaba. Até pouco tempo não se falava muito em *food truck*, mas hoje eles estão cada vez mais presentes e nos locais mais diversos. No nosso caso, oferecemos bacon, picles e hambúrgueres artesanais para proporcionar a máxima satisfação aos nossos clientes”, disse André Boni, do Nero Food Truck. ●

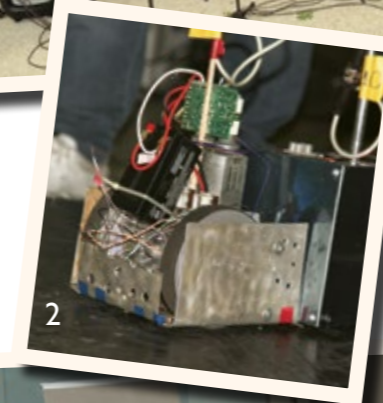
Waldemar Biscaro, aluno do 4º ano de Engenharia Elétrica, pensou em oferecer uma solução de alcance social ao criar seu projeto de Iniciação Científica, o “Sistema eletrônico para monitoramento de pessoas idosas e pessoas com necessidades de cuidados”, orientado pelo professor Sidney Montebeller. Trata-se de um dispositivo, um relógio, que a pessoa idosa deve utilizar e que tem a capacidade de enviar informações para telefones ou outras formas de contato pré-cadastradas caso a pessoa sofra

alguma intercorrência, como uma queda, por exemplo. “Isso é feito por um sensor e o equipamento também pode indicar se a pessoa perdeu os sentidos ou se tem alterações como as de pressão ou batimento cardíaco, e funciona como um alerta”, descreve Waldemar.

Já a dupla Luiz Henrique Zanetti e Ronald Gomes Vieira apresentou o TCC “Sistema SCADA de supervisão da empresa Votorantim Cimentos, unidade Santa Helena”. São Sistemas centralizados que monitoram e controlam locais inteiros, ou sistemas complexos de áreas grandes, detectando possíveis problemas em seu funcionamento. Em seu trabalho, eles procuraram demonstrar o quanto este mesmo sistema pode ser adaptado ao monitoramento em Estações Elevatórias de Esgoto. “A detecção, em tempo real, pode minimizar os problemas e também os custos decorrentes de um equipamento danificado”, revela Ronald.

Com certeza haveria muito mais histórias – a maioria delas de muita paixão à Engenharia – que poderiam ser contadas aqui. Mas nós convidamos você a conhecer pelo menos algumas na próxima TecnoFacens, em 2016.

“NINGUÉM AQUI É NOVATO NA TECNOFACENS, MAS A PARTICIPAÇÃO É SEMPRE UM APRENDIZADO ENORME E UMA EXPERIÊNCIA QUE NÃO TEM PREÇO.”
ALESSANDRA,
4º ANO ENGENHARIA MECÂNICA



O EVENTO TEVE ABERTURA MUSICAL COM O GRUPO FORMADO POR ALUNOS E PROFESSORES (1), AS EMOÇÕES DO SUMÔ DE ROBÔS (2), O PRIMEIRO DESAFIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO (3) E CULMINOU COM AS PREMIAÇÕES. EM DESTAQUE OS VENCEDORES DO DESAFIO DE CARROS QUÍMICOS (4) E DA MARATONA DE DESENVOLVIMENTO DE JOGOS (5)



CONHEÇA OS VENCEDORES DAS MARATONAS

8º Sumô de Robô com Fio

- 1º. Ichiban
- 2º. Genesis
- 3º. White Bull

Maratona de Modelagem e Simulação de Eventos

- 1º. Engenheiros do Hawaí
- 2º. Makkota Simulator
- 3º. Os esganagato

8º Sumô de Robô Autônomo

- 1º. Tia Romba
- 2º. Destroyer
- 3º. Black Bull

Projeto Básico

- 1º. Automação residencial utilizando Arduino
- 2º. Domotica
- 3º. Tapete piezoelétrico

3º Concurso de Concreto Colorido

- 1º. Sfida Concrete
- 2º. Concreat
- 3º. Concreto LMNCC

Projeto de IC

- 1º. Iluminação eficiente
- 2º. Sistema supervisorio do nível de uma caixa d'água residencial
- 3º. Estudo do crescimento dos cristais da Zeólita Fau nanométrica aplicada à catálise básica

3º Desafio Estrutural

- 1º. Travatura
- 2º. Construtora Dilma Rousseff
- 3º. The Bridge

Projeto Profissionalizante

- 1º. Sistema automatizado de irrigação com Arduino
- 2º. Processo de mistura de açai
- 3º. Simulação de esteira

3ª Maratona de Engenharia Química

- 1º. Flat
- 2º. Airwater
- 3º. Greenhill

Projeto de TCC

- 1º. Automação e controle do sistema de estanqueidade (Leak Test)
- 2º. Coordenação da proteção e seletividade do sistema elétrico industrial
- 3º. Kaizen aplicado em aumento de Produção de uma Linha de Montagem

2ª Competição de Carros Químicos

- 1º. Chemitronic
- 2º. Eletrozes e Sulfurosos
- 3º. Seebecker

2º Desafio de Seguidores de Linha

- 1º. Destroyer 2
- 2º. Natos 30

8ª Maratona de Desenvolvimento de Jogos

- 1º. Coffee +++
- 2º. Viking Boss Battle
- 3º. Ouga Chaka

Projetos mais votados na TecnoFacens

- 1º. Elevador Hidráulico 297 votos
- 2º. Turbo Jet 288 votos



FÓRMULA-SAE: CONQUISTAS NO PÓDIO E NA CARREIRA

O Fórmula-SAE de carro a combustão conquistou, em 2015, a terceira posição entre todas as equipes de instituições de ensino brasileiras que competiram na etapa nacional, a FSAE Brasil, em outubro.

O carro ficou exposto durante os três dias da TecnoFacens e teve lugar de honra na selfie de muita gente que passou por lá. O resultado, como lembra Gregory Aguilera Lopes, capitão da Equipe V8, é reflexo de muito trabalho.

“Participar de um grande evento como a TecnoFacens é importante por ser uma forma de darmos um retorno a nossos patrocinadores, que acreditaram em nosso potencial e investiram em nosso projeto, e também porque é um dos meios mais eficientes de divulgação entre nossos colegas, podendo atrair novos membros para a equipe”, afirma Gregory.

O capitão explica que o resultado obtido este ano é ainda mais relevante quando se leva em conta o alto nível da competição. “São cada vez mais equipes participando, e todas evoluem, inclusive a nossa. Em 2013 ficamos em 8º lugar, no ano passado, em 4º e agora, 3º”, conta o aluno de Engenharia Mecânica, que acredita ter conseguido um estágio no departamento de Engenharia de Produto da ZF em grande parte graças à sua experiência na V8.

Segundo o professor Milton Barbosa, coordenador de projetos de protóti-



A EQUIPE V8, DE FÓRMULA SAE, CONQUISTOU O TERCEIRO LUGAR NO PÓDIO, SUPERANDO MAIS DE 30 OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DO PAÍS TODO

pos de competição SAE, esta correlação está longe de ser um efeito isolado. “A atividade estimula os alunos a obterem conhecimento, habilidades e atitudes que são bastante valorizados no mundo do trabalho, e os torna mais proativos”, diz o professor explicando como isso abre portas na vida profissional deles.

Não é difícil encontrar exemplos de alunos e ex-alunos da Facens que foram do Fórmula-SAE e hoje são profissionais de Engenharia nas principais montadoras. Alguns até atuando no exterior. “Difícilmente um aluno da Facens tem dificuldade de entrar no mercado de trabalho, mas esses projetos alavancam ainda mais a carreira dos nossos alunos”, conclui Milton.

Como orientador, a principal função de Milton é ser facilitador e demonstrar como é a gestão de negócios dentro da empresa, demonstrando os investimentos, o planejamento do projeto, o controle da execução, as análises de falhas, as ações preventivas e lições aprendidas para serem aplicadas na melhoria dos resultados da equipe. No fim de 2015, a equipe toda já preparava sua estratégia para a competição de 2016. Nesta etapa, o contato e a articulação com os patrocinadores são essenciais para definir os próximos passos. Por seu desempenho, a equipe foi convidada para participar da etapa em Michigan, neste ano. ●



TEM GENTE NOVA POR AQUI

QUEM PARTICIPOU GARANTE: FAZER UM INTERCÂMBIO EM OUTRO PAÍS TRAZ NOVAS EXPERIÊNCIAS E MUITO CRESCIMENTO PESSOAL

A portuguesa Inês Silva Cerqueira, aluna do último ano de Engenharia Civil, sabe muito bem disso. Ela está prestes a completar a sua jornada como intercambista na Facens, iniciada em agosto a partir de uma parceria da Faculdade com a Universidade de Aveiro, em Portugal. Inês foi a primeira aluna da instituição lusitana a ingressar no programa, que em contrapartida enviou dois alunos de Civil para estudar naquele país.

Uma das facilidades para Inês, é claro, foi o idioma, apesar de algumas diferenças de expressão. Mudanças de hábitos alimentares também não foram barreira para ela. “Como sempre fui muito curiosa em relação à gastronomia, busquei experimentar a maior variedade possível de novos pratos. A maior dificuldade mesmo

foi o calor, que afetou um pouco o sono, e o fato de que o Brasil anoitece muito cedo, em comparação ao verão português.”

A aluna também procurou conhecer um pouco mais do país. Esteve em São Paulo e Rio de Janeiro e, em Sorocaba, não poderia deixar de experimentar as famosas coxinhas da Padaria Real. E, por sua vontade, conheceria muito mais, de Florianópolis a Fernando de Noronha.

Inês também destaca a grande ajuda oferecida pelos professores e colegas, especialmente nas aulas práticas. “No geral, acredito que a maior diferença está no volume de aulas teóricas e de trabalhos para fazer em casa, que é bem maior em Portugal por causa do Processo de Bolonha, que padronizou o



INÊS (NO CENTRO) ADAPTOU-SE SEM MUITA DIFICULDADE AO PAÍS E ÀS AULAS DA FACENS

ensino em toda a Europa”, ela afirma.

Além do impacto na vida acadêmica, ela acredita que a vivência será transformadora também no âmbito pessoal. “Vivenciar outras formas de ensino nos faz ver as coisas com novas perspectivas, além de agregar muito valor ao currículo e proporcionar diferentes referências na nossa área de atuação”. ●



FEIRA DE PROFISSÕES

EM BUSCA DE CONHECIMENTO

Quando o assunto é a escolha de carreira, nem sempre é fácil se decidir. A Facens busca contribuir para esta definição participando, há vários anos, de algumas Feiras de Profissões na região. Em outubro foi a vez da VI Jornada Educacional – “Carreiras e Profissões”, em Cerquilha (SP). O evento reuniu estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental II e também do Ensino Médio. A Facens foi uma entre os 15 expositores, ao lado de outras instituições de ensino e de empresas da região.

Algumas semanas depois foi realizada a Feira de Profissões de Sorocaba,

na Universidade do Trabalhador Empreendedor e Negócios (Uniten). No estande da Faculdade foram apresentados os novos cursos que se iniciam em 2016 e os já tradicionais da Facens. Outra oportunidade foi mostrar ao público alguns dos principais projetos desenvolvidos pelos alunos. Integrantes das equipes de Fórmula-SAE e do Baja foram entrevistados por TVs locais.

Nesta que foi a 7ª edição do evento houve a participação de 34 entidades, incluindo instituições de ensino (Técnico e Superior), agências de emprego, empresas e organizações sociais. ●



A FACENS MAIS UMA VEZ MARCOU PRESENÇA NO “ENVOLVE SOROCABA” E O ESTANDE FOI MUITO PROCURADO



VOANDO ALTO

ALUNO DE ENGENHARIA MECATRÔNICA VIAJOU PARA A NASA, NA FLÓRIDA, COM CONVITE VIP E TUDO PAGO PELA FACULDADE. CONFIRA COMO FOI

Cassiano Pires ganhou um prêmio bastante incomum para um estudante de Engenharia brasileiro. Em abril deste ano, ele foi sorteado durante um evento na Faculdade e recebeu um par de convites VIP para conhecer a sede da NASA, na Flórida (EUA).

A viagem, realizada entre 9 e 13 de outubro, possibilitou a chance de conhecer o alto nível de inovação tecnológica da instituição e pessoas que dedicam suas vidas à exploração espacial. Ele foi recepcionado e acompanhado por Jefferson Michaelis e Carla Cristian, ambos da *Brazil Florida Chamber of Commerce* e que também participaram do evento da NASA na Facens.

Cassiano ainda viu os pontos de decolagem de foguetes e foi apre-

sentado a Terry White (há 33 anos atuante em programas espaciais), que lhe explicou sobre a espaçonave Atlantis – em exposição no local.

“Estive também em Orlando e na feira TechXpo, em Melbourne, onde vi carros elétricos e conversei com profissionais da Embraer. Além disso, conheci os drones feitos pela *Florida Institute of Technology*”.

Outro momento marcante foi a palestra do astronauta Tom Jones, que falou sobre o ingresso na carreira. “A experiência foi inesquecível e me ajudou a estabelecer novas metas, baseado nas histórias incríveis que ouvi, além de ter sido um incentivo para eu me desenvolver”, diz. ●



A EXPERIÊNCIA FOI INESQUECÍVEL E ME AJUDOU A ESTABELEÇER NOVAS METAS, BASEADO NAS HISTÓRIAS INCRÍVEIS QUE OUVI, ALÉM DE TER SIDO UM INCENTIVO PARA EU ME DESENVOLVER ”



EXPERIÊNCIA COMPARTILHADA

A multinacional ABB é uma das principais parceiras da Facens quando o assunto é promover experiência prática aos alunos. Em outubro, cerca de 30 alunos de Engenharia Elétrica e Mecatrônica conheceram o setor de máquinas elétricas em visita técnica na empresa, em Sorocaba.

Além disso, o engenheiro da ABB André Costa esteve na Faculdade para falar sobre aplicações dos inversores de frequência para alunos desses cursos. Na ocasião foram sorteadas quatro vagas para um curso na área de automação com carga horária de 16 horas, na ABB.

OPORTUNIDADE EXTRACURRICULAR

Os sorteados aprenderam noções de tipos de partida/inversores e configurações do inversor, desenvolvendo ainda experiências práticas em kits didáticos com inversores, motores, entradas e saídas digitais/análogicas e freios mecânicos.

Participaram os alunos Carlos Ferreira, Ronald Vieira, Bruno Prado e Matheus Penha, além dos professores Joel Rocha Pinto e Thales Franchi Prini.

Para o professor Joel, parcerias como esta possibilitam uma sinergia maior entre as áreas acadêmica e industrial, apresentando aos alunos a chance de vivenciar a realidade do mercado. “A ABB possui grande potencial tecnológico e sempre esteve à disposição para compartilhar conhecimento, desenvolvendo uma parceria muito positiva”. ●



ALUNOS DA EQUIPE HOUSE STARK, WALDIR NATALINO RODRIGUES JUNIOR, LEANDRO DE CAMPOS E JONATHAN MOLINA, QUE CONQUISTARAM O SEGUNDO LUGAR NA MARATONA REGIONAL DE PROGRAMAÇÃO

TALENTOS EM EVIDÊNCIA

RECENTEMENTE, ALUNOS DA FACENS SE DESTACARAM EM VÁRIAS COMPETIÇÕES UNIVERSITÁRIAS, EM NÍVEL REGIONAL E NACIONAL

V8 É 3ª MELHOR DO PAÍS

Em outubro a equipe V8 Racing acrescentou mais um pódio a seu histórico, ao conquistar o 3º lugar (entre 39 times) na competição nacional de automobilismo universitário, a Fórmula-SAE Brasil, com carro de motor a combustão.

A V8 está nesta categoria desde 2004 e é formada hoje por 20 alunos, dos cursos de Engenharia Elétrica, Mecânica, Mecatrônica e de Produção. Já foi campeã nacional em 2007, vice-campeã em 2005, 2006, 2008 e 2009, e agora repete a colocação conquistada também em 2011. Além disso, a equipe representou Sorocaba e o Brasil três vezes na etapa mundial, nos Estados Unidos (em 2007, 2008 e 2011), e em 2015 membros da equipe compuseram o júri na disputa internacional.

2º LUGAR NO STARTUP WEEKEND EDUCATION

O Startup Weekend é um evento de imersão, no qual os participantes compartilham ideias e formam equipes com o objetivo de lançar startups. Foram 54 horas seguidas de trabalho e o grupo do qual faziam parte dois alunos da Facens,

Guilherme Dimarchi e Douglas Garcia, ficou em 2º lugar, contando ainda com a mentoria da professora Andréa Leles.

O tema geral do evento foi Educação e o grupo buscou solução para um problema bastante atual, a evasão escolar. “Muitas vezes os pais nem sabem que os seus filhos matam aulas. Procuramos uma forma de minimizar o problema”, conta Guilherme Dimarchi.

NOVO APLICATIVO

A solução proposta pelo grupo consiste em um aplicativo capaz não apenas de comunicar os pais sobre a falta do aluno, mas também de ser um canal de comunicação entre eles e a escola. Uma das vantagens é funcionar sem necessidade de wi-fi. Com a conquista do segundo lugar, o projeto está sendo encubado pela agência Hubiz, que integra o Parque Tecnológico de Sorocaba, além de participar da CASE 2015, maior feira de startup e empreendedorismo da América Latina.

Mais uma conquista dos alunos da Facens este ano foi o 4º lugar no Winter Challenge 2015, na categoria hockey. O evento é o mais importante do país e da América do Sul em batalha de robótica.



3º LUGAR TAMBÉM NA MARATONA DE PROGRAMAÇÃO

No segundo semestre também teve comemoração para a galera que participou da XX Maratona Regional de Programação, quando equipes da Facens conquistaram a segunda (equipe House Stark) e a terceira (POG++) colocações, além do quinto (Galatians V) e sétimo lugares (Neymito) de um total de 19 times vindos de sete instituições da região (Facens, UFSCar, Uniso, Unip Sorocaba e Fatecs de Sorocaba, Itapetininga e Itu). O primeiro lugar coube à equipe Dinossauro Chrome, da UFSCar Sorocaba, instituição que sediou o evento e pôde representar a região na final brasileira, em novembro. Para Gustavo Maciel Dias Vieira, professor da UFSCar e um dos responsáveis pela organização do evento, a maratona traz uma grande visibilidade aos participantes frente às empresas. “E promove ainda uma experiência desafiadora nos quesitos resolução de problemas, trabalho em equipe e habilidade em agir sob pressão, capacidades indispensáveis para se dar bem no mercado de trabalho”, completa André Breda Carneiro, professor da Facens e coach das equipes da Faculdade. ●



PROJETOS COM POTENCIAL MILIONÁRIO

ALUNOS DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E COMPUTAÇÃO ESTÃO DISPUTANDO UM CONCURSO MUNDIAL DO GOOGLE QUE IRÁ SUBSIDIAR COM 20 MILHÕES DE DÓLARES O MELHOR PROJETO COM FOCO EM ACESSIBILIDADE

Imagine tirar do papel uma ideia que pode mudar a vida de pessoas em todo o mundo e ainda contar com a ajuda do Google e de mais US\$ 20 milhões para isso... Trata-se de uma oportunidade e tanto que alguns alunos da Facens fizeram questão de aproveitar. Para isso eles criaram projetos voltados à acessibilidade para pessoas com necessidades especiais e estão concorrendo em um concurso mundial criado pelo Google com o objetivo de ajudar milhões de pessoas. Será premiado o projeto considerado mais inovador.

E três deles, desenvolvidos por alunos dos cursos de Engenharia de Computação e Engenharia de Produção da Facens, integram a lista de concorrentes no Desafio de Impacto do Google. A iniciativa é do Google. Org, que desde 2013 premia as melhores ideias para ampliar a autonomia e qualidade de vida de pessoas com necessidades especiais.

Conheça os projetos:

BASTÃO TECNOLÓGICO PARA DEFICIENTES VISUAIS

Criado por alunos do 2º ao 6º semestre do curso de Engenharia de Produção, é denominado Dymotion e envolve a criação de um bastão tecnológico que, além de auxiliar na locomoção de deficientes visuais, pode ser utilizado como um celular. Criado por Alexandre Muniz, Bruno Castiglione, Érica Fernandes, Hamilton Lopes e Matheus Vurtz, integra a tradicional guia metálica a todos os recursos de um smartphone de última geração, tais como conectividade wi-fi, NFC, bluetooth, alertas vibratórios etc. “Ele utiliza sensores ultrassônicos e ópticos de uma plataforma lógica Android atualizável. Nosso objetivo é proporcionar maior mobilidade, segurança e independência ao usuário”, ressalta o grupo.

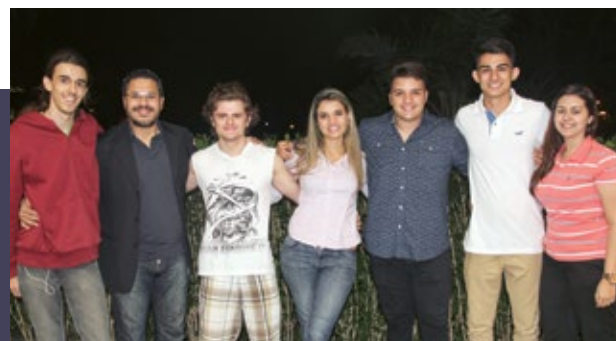
APLICATIVO DE SEGURANÇA PARA SURDOS

Amanda Moraes, de Engenharia da Computação, é uma das participantes e foi a primeira da faculdade a se inscrever no desafio. O aplicativo desenvolvido busca dar mais independência e inclusão social aos surdos. Intitulado “Tecnologia assistiva auxiliando deficientes auditivos em situações emergenciais”, o app detecta o som ambiente e emite alertas de risco no celular do usuário (por meio do *vibracall* e imagens).

GAME COM ACESSIBILIDADE TOTAL

Com o tema “Jogo que qualquer um pode jogar”, o trabalho de José Estevão consiste no uso de três canais de informação (visual, auditivo e tátil) para inserir o jogador (pessoa com deficiência ou não) em um mundo virtual. O projeto foi realizado no Japão, durante seu período de intercâmbio no programa Ciência sem Fronteiras, quando ele desenvolveu a ideia com outros alunos.

“Trouxe do Japão a tecnologia *Techtile Toolkit*, que transforma o som do jogo em informação tátil. Por exemplo, é possível inserir o som de motor de carro no jogo, que irá vibrar sempre que acionado. Neste caso, o jogador surdo vai sentir a vibração causada pelo barulho do motor, enquanto o jogador cego poderá ouvir o motor e sentir a vibração causada pelo barulho. Já o jogador sem nenhuma deficiência teria acesso aos três canais”, ele explica. ●



ESTEVAM, ALEXANDRE, HAMILTON, ÉRICA, BRUNO, MATHEUS E AMANDA, AUTORES DOS PROJETOS

REMETENTE:

Facens Faculdade de Engenharia de Sorocaba
Rod. Senador José Ermírio de Moraes, 1.425
km 1,5 - Sorocaba-SP • CEP 18087-125

